



Sistema de descrição paremológica da língua de sinais: um método para o registro de dados da língua de sinais em pesquisas linguísticas

Claudio Alves Benassi ¹

Resumo

O presente trabalho tem como finalidade apresentar um método para o registro de dados da língua de sinais em pesquisas linguísticas, que denominamos como descrição paremológica. Retomando o aspecto da dupla articulação da linguagem humana de nossa tese, ampliamos e aprofundamos nossa compreensão sobre essa teoria e sua aplicação na língua de sinais, o que nos levou a criar uma metodologia específica para registrar, apresentar e comunicar dados linguísticos da língua de sinais. Para apresentar esse método, tomamos como base os dados da tese de Covezzi (2019) sobre os empréstimos linguísticos da Língua de Sinais Francesa na Libras. Selecionamos alguns sinais que evidenciam tal processo para compor a demonstração de metodologia que desenvolvemos e que agora se torna alvo desse nosso empreendimento enunciativo. Esperamos com isso adicionar conhecimento ao universo da pesquisa linguística da língua de sinais, somando aos recursos já conhecidos e consagrados mais uma metodologia ou recurso de registros de dados.

Palavras-chave:

Dupla articulação da linguagem humana; Libras; Escrita de Sinais; VisoGrafia; Registro de língua Libras

Sobre os autores:

¹ Doutor em Estudos da Linguagem pe UFMT. Professor do Departamento de Letras da UFMT. Atualmente Chefe do Departamento de Letras e Professor do Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem. Filósofo, compositor musical e literário. Publica diversos tipos de obras no blog <https://aprendizcaobenassi.blogspot.com/> e também no site <https://caobenassi.webnode.page/>. | E-mail: claudio.benassi@ufmt.br | ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7698-1998>

INTRODUÇÃO

Nesse artigo, pretendemos apresentar o método para descrição paremológica¹ da língua de sinais, criado a partir do sistema de escrita de sinais VisoGrafia e dos resultados da aplicação da teoria da dupla articulação da linguagem humana em nossa pesquisa doutoral.

Propusemos na pesquisa criar de um sistema de escrita de sinais, com baixo número de caracteres, mas que registrasse a língua de sinais com eficiência e de forma visual. Esse, portanto, é um desdobramento do aspecto de nossa pesquisa de doutoramento, que foi sendo ampliado e aprofundado.


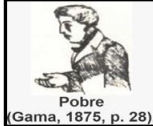







Em nossa pesquisa de doutoramento, elaboramos uma estrutura linguística para nortear a nossa compreensão dos fenômenos linguísticos do sistema da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Essa concepção foi, como dissemos, sendo aprofundada e ampliada, e os resultados obtidos, comunicados em diversas publicações.


Essa estrutura, a qual nos referimos, parte do discurso como sendo a maior composição possível do material língua/linguagem. Assim, temos o enunciado como a menor parte discursiva; o sinalema, como a menor parte de um enunciado; o morfema, como a menor parte com sentido; o parâmetro, como um conjunto de mínimas partes da língua, mas sem sentido; e, por último, o parema como a mínima parte de um parâmetro, igualmente sem sentido.

Com essa estrutura, decompomos a língua de sinais e conseguimos chegar à mínima parte dessa língua, que, ao contrário do que se pensa, não é o parâmetro. Ao decompor um parâmetro da Libras, percebemos que é possível encontrar partes menores em todos eles. Logo, o parâmetro não pode ser concebido como a menor parte da língua de sinais, uma vez que podemos dividi-lo.

No parâmetro configuração de mão, encontramos as configurações de dedos do polegar, do indicador, do médio, do anular e do auricular, além de encontrarmos a orientação da palma. No parâmetro locação, encontramos o ponto de articulação e o ponto de contato. O primeiro é a parte do corpo ou do espaço na qual a mão é posicionada para a execução de um sinalema. O segundo, é a parte específica da mão que faz o contato com o ponto de articulação, quando este é uma parte do corpo.

¹ O termo parema, na linguística da língua de sinais, designa a menor parte da língua que não possui sentido em si mesma. É análogo a fonema nas línguas orais. Paremológico alusivo a fonológico. Na área da Libras, utilizamos, não a nomenclatura fonologia para designar a área da linguística que se ocupa dos estudos das mínimas partes da língua, mas sim paremologia que significa a mínima parte de um parâmetro das línguas de sinais.

	 <p>Pobre (Gama, 1875, p. 28)</p>
<p>COFIGURAÇÃO DE MÃO</p>	 <p>— Configuração do polegar  Configuração dos demais dedos  Orientação da palma</p>
<p>LOCAÇÃO</p>	 Espaço neutro como ponto de articulação
<p>MOVIMENTO</p>	 <p> Abaixar suavemente a sobancelha  Tencionar para baixo os lábios</p>

Quadro 01. Decomposição dos parâmetros do sinal  (POBRE) em desuso na Libras, em paremas Fonte: elaborado pelo autor.

Logo, a locação é a resultante de um ponto de contato e um ponto de articulação: PC + PA = L, embora alguns sinais na Libras não possuam ponto de contato, apenas ponto de articulação.

Com o decorrer do tempo e com a maturação de nosso pensamento linguístico, chegamos à conclusão de que era necessário desenvolver uma escrita paremológica para registrar os dados linguísticos da língua de sinais em pesquisas linguísticas, que diferenciasse o registro de dados da grafia convencional.

O método desenvolvido foi nomeado como Sistema de Descrição Paremológica da Língua de Sinais. Para demonstrarmos esse método, utilizamos como principal fundamentação Benassi (2019, 2022). No tópico a seguir, o sistema é apresentado a partir da articulação dos sinais selecionados na base de dados de Covezzi (2019).











O SISTEMA DE DESCRIÇÃO PAREMOLÓGICA DA LÍNGUA DE SINAIS

Segundo Benassi (2022), os recursos mais utilizados para o registro e apresentação de dados linguísticos da língua de sinais são a fotografia, as glosas e as trilhas criadas no software ELAN.

No entanto, fotos não registram o movimento do sinal; as glosas traduzem

uma forma linguística visual-espacial numa representação grafada de uma forma oral-auditiva e as trilhas do ELAN necessitam da descrição em língua portuguesa, o que as tornam ineficientes e dispendiosas. Logo, nenhum desses recursos apresentam a mesma fidedignidade que a utilização da escrita de língua de sinais.

Segundo o autor, a metodologia para o registro de dados linguísticos em pesquisas sobre a língua de sinais, basicamente, é articular o sinal e/ou sinalema, numa tabela que contemple os três parâmetros da língua de sinais, a saber: configuração de mão (CM), locação (L) e movimento (M), conforme tabela a seguir:

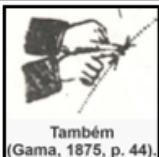

 (ENTENDER)					
 (C.M.)	 (C.D.)	—	 (LOC.)	 (P.A.)	 (P.C.)
	 (O.P.)	+		 (MOV.)	
 (MOV.)		(De braço)			


Quadro 02. Decomposição paremológica do sinalema Fonte: elaborado pelo autor.

O passo seguinte é fazer a descrição para utilização no registro e apresentação de dados linguísticos do nível paremológico ou morfológico, de acordo com as especificidades do estudo e do registro linguístico que se busca.

Caso a pesquisa seja paremológica, a atenção do linguista recairá sobre os paremas. Se referentes a configuração de mão, poderá ser, por exemplo, a configuração de dedo do polegar – ou o parâmetro configuração de mão, que para nós é o conjunto de paremas resultante da seleção de dedos – . Isso é recomendado para os demais parâmetros.

É importante ressaltar que, em relação à descrição paremológica dos parâmetros, a configuração de mão – diferentemente da locação e do movimento, quando temos paremos relativos as configurações de dedos que se repetem (semelhantes) do dedo mínimo para o polegar – grafa-se apenas os que se diferem entre si e se suprime os semelhantes. Nesse caso, é necessário usar um apóstrofo para sinalizar que existem paremas suprimidos.

 Também (Gama, 1875, p. 44).	SINALEMA – 	
Configuração de mão	Locação	Movimento
$\begin{matrix} / \cdot 1 \cdot \square / \\ / \cdot 1 \cdot \square / \end{matrix}$	$\begin{matrix} / \emptyset \emptyset / \\ / \emptyset \emptyset / \end{matrix}$	$\begin{matrix} / \rightarrow / \\ / \leftarrow / \end{matrix}$
Mão não dominante (sinalizador destro)	$/ \cdot 1 \cdot \square \emptyset \emptyset \rightarrow /$	
Mão dominante	$/ \cdot 1 \cdot \square \emptyset \emptyset \leftarrow /$	
Descrição do sinalema no todo	$\left[\begin{matrix} / \cdot 1 \cdot \square \emptyset \emptyset \rightarrow / \\ / \cdot 1 \cdot \square \emptyset \emptyset \leftarrow / \end{matrix} \right]$	






























Quadro 03. Descrição paremológica do sinalema . Fonte: elaborado pelo autor.




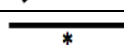
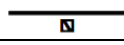


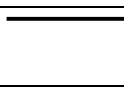


























No caso de sinalemas bimanuais, ou seja, que se compõem pelas duas mãos configuradas, recomenda-se que a descrição seja realizada em duas linhas, sendo que, na superior, será descrita a mão não dominante; e a inferior, a mão dominante. É possível realizar a descrição por mão no todo, conforme modelo anterior.


































Como vimos na tabela anterior, recomenda-se ao pesquisador e ao linguista da língua de sinais, que realize a descrição do sinalema no todo, isto é, entre colchetes. Além disso, sempre que for descrever paremologicamente morfemas, morfes ou alomorfes da língua de sinais, recomenda-se fazê-lo utilizando-se dos colchetes.

Para realizar tal descrição é necessário o conhecimento profundo da linguística da língua de sinais, bem como ter domínio do sistema de escrita de sinais VisoGrafia, como também se recomenda dominar o sistema de descrição paremológica da língua de sinais apresentado na sequência.

SISTEMA DE DESCRIÇÃO PAREMOLÓGICA DA LIBRAS	
Visografemas de configuração de dedo	
•	Polegar curvo e fechado na palma
<	Polegar curvo
\	Polegar estendido transversal à palma (para frente)
	Polegar estendido perpendicular à palma
—	Polegar estendido paralelamente à palma
/	Polegar estendido oblíquo à palma
•	Demais dedos severamente curvos e fechados na palma
∟	Demais dedos severamente curvos
∟	Demais dedos arqueados ou semicirculares
	Demais dedos estendidos perpendicularmente à palma

	Demais dedos estendidos transversalmente à palma
Visografemas de orientação da palma	
	Para frente
	Para trás
	Para medial
	Para distal
	Para baixo
	Para cima
Visografemas e diacríticos de locação	
	Ponto de articulação cabeça e frente do rosto
	Ponto de articulação atrás da cabeça
	Ponto de articulação cabelo
	Ponto de articulação alto da cabeça
	Ponto de articulação testa
	Ponto de articulação lateral da cabeça
	Ponto de articulação orelha
	Ponto de articulação sobrancelha
	Ponto de articulação olho
	Ponto de articulação malar
	Ponto de articulação nariz
	Ponto de articulação bochecha
	Ponto de articulação buço
	Ponto de articulação boca
	Ponto de articulação dente
	Ponto de articulação queixo
	Ponto de articulação embaixo do queixo
	Ponto de articulação pescoço
	Ponto de articulação membro superior (braço completo)
	Ponto de articulação ombro
	Ponto de articulação axila
	Ponto de articulação braço

	Ponto de articulação cotovelo
	Ponto de articulação antebraço
	Ponto de articulação punho
	Ponto de articulação tórax
	Ponto de articulação atrás do tronco
	Ponto de articulação espaço neutro na frente do tórax
	Ponto de articulação abdômen
	Ponto de articulação lateral do corpo
	Ponto de articulação perna
	Ponto de contato dorso da mão
	Ponto de contato palma da mão
	Ponto de contato dorsal dos dedos
	Ponto de contato palmar dos dedos
	Ponto de contato lateral dos dedos e/ou da mão
	Ponto de contato intervalo dos dedos
	Ponto de contato articulação dos dedos
	Ponto de contato ponta dos dedos
Visografemas e dicríticos de movimento	
Movimentos direcionais	
	Movimento para frente
	Movimento para trás
	Movimento para frente e para trás
	Movimento para cima
	Movimento para baixo
	Movimento da esquerda para a direita
	Movimento da direita para a esquerda
	Movimento para cima e a direita
	Movimento para cima e a esquerda
	Movimento para baixo e a direita
	Movimento para baixo e a esquerda
	Movimento da direita para a esquerda e da esquerda para a direita
	Movimento para cima e para baixo
	Movimento ascendente para a direita e descendente para a esquerda
	Movimento ascendente para a esquerda e Movimento descendente para a direita
	Movimento semicircular (em arco) para da direita para a esquerda
	Movimento semicircular (em arco) para da esquerda para a direita

	Movimento semicircular (em arco) ascendente à esquerda
	Movimento semicircular (em arco) ascendente à direita
	Movimento semicircular (em arco) descendente à direita
	Movimento semicircular (em arco) descendente à esquerda
	Movimento semicircular (em arco) à esquerda e à direita
	Movimento semicircular (em arco) à esquerda e à direita
	Movimento semicircular (em arco) ascendente à direita descendente à esquerda
	Movimento semicircular (em arco) descendente à direita e ascendente à esquerda
	Movimento circular horizontal
	Movimento circular vertical
	Movimento circular frontal
Movimento dos dedos	
	Movimento de abrir a mão
	Movimento de fechar a mão
	Movimento de abrir e fechar a mão
	Movimento de flexão e extensão de dedos na articulação formada entre os metacarpos e as falanges proximais
	Movimento de flexão e extensão de dedos na articulação formada entre as falanges proximais e mediais
	Movimento de abdução e/ou adução dos dedos (unir e/ou separar os dedos lateralmente)
	Movimento de flexão e extensão de dedos na articulação formada entre os metacarpos e as falanges proximais com fricção lateral dos dedos
	Movimento de flexão e extensão de dedos na articulação formada entre os metacarpos e as falanges proximais alternadamente (tamborilar dos dedos)
Movimento da mão de do braço	
	Movimento de extensão palmar ou flexão dorsal
	Movimento de flexão palmar ou dorsi-extensão
	Movimento de flexão palmar e dorsi-extensão
	Movimento de circundação parcial da mão
	Movimento de circundação total da mão
	Movimento de flexão do braço
	Movimento de extensão do braço
	Movimento de flexão e extensão de braço
	Movimento de pronação do antebraço
	Movimento de supinação do antebraço
	Movimento de supinação e pronação do antebraço
Movimento da face e do corpo	
	Língua na bochecha
	Língua para fora dos lábios
	Língua entre os dentes e os lábios

	Corrente de ar
	Movimento lateral do queixo
	Movimento vertical do queixo
	Movimento de sucção das bochechas
	Movimento de inflação das bochechas
	Movimento de abertura da boca
	Movimento de contração dos lábios
	Movimento de tensão lateral dos lábios
	Movimento de abertura dos lábios com tensão nos dentes
	Movimento ascendente à direita do olhar
	Movimento ascendente à esquerda do olhar
	Movimento descendente à direita do olhar
	Movimento descendente à esquerda do olhar
	Movimento de arregalar os olhos
	Movimento de abertura dos olhos
	Movimento de fechamento dos olhos
	Movimento de piscar o olho
	Movimento de levantar a sobrancelha
	Movimento de abaixar a sobrancelha severamente
	Movimento de abaixar a sobrancelha suavemente
	Movimento de franzir o cenho
	Movimento vertical da cabeça (movimento de afirmação)





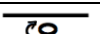






	Movimento horizontal da cabeça (movimento de negação)
	Movimento de inclinação do tronco (movimento do tronco para frente)
	Movimento de declinação do tronco (movimento do tronco para trás)
	Movimento de rotação total e repetitivo do tronco
	Movimento de inclinação do tronco – lado esquerdo
	Movimento de inclinação do tronco – lado direito
	Movimento de declinação do tronco – lado esquerdo
	Movimento de declinação do tronco – lado direito




Tabela 01. Visografemas do sistema de descrição paremológica da Libras.
Fonte: elaborada pelo autor.

SINAIS DA LSF, DA LIBRAS SELECIONADOS E ANALISADOS E SUAS DESCRIÇÕES

Segundo Covezzi (2019), no sinalema da Língua Francesa de Sinais –

 doravante LSF –  (*Année* - ano) a mão esquerda que fica parada, representa o sol e a mão direita, que se movimenta circularmente em torno da esquerda, representa os movimentos da terra e dos outros planetas em torno do astro.

Na Libras, o sinalema  (*ANO*) é o mais comumente utilizado pelos surdos, sendo que a forma similar ao sinalema francês, na maneira como aprendemos, apresenta aspecto temporal, ou seja, tem semanticidade relativa ao tempo, logo, é diferente. Segundo afirma Covezzi (2019), esse sinalema é, assertivamente, um empréstimo linguístico que a Libras realizou da LSF.

A seguir, apresentamos as figuras dos sinalemas, sua grafia tradicional e a tabela de articulação com a escrita paremológica.




 <p><i>Année (Fonte: Delaporte, 2007 citado por Covezzi, 2019)</i></p>		 <p><i>Ano que vem (Fonte: Honora e Frizanco, 2009, citado por Covezzi, 2019)</i></p>		
PARÂMETRO	PAREMA	MÃO ESQUERDA	MÃO DIREITA	
Configuração de mão	Configuração do dedo polegar	▪ (curvo e fechado)	•	
	Configuração do dedo indicador	•	•	
	Configuração do dedo médio	•	•	
	Configuração do dedo anular	•	•	
	Configuração do dedo auricular	•	•	
	Orientação da palma	◻ (para trás)	◻	
Locação	Ponto de Articulação	∅ (espaço neutro)	∅	
	Ponto de contato	D (lateral dos dedos)	D	
Movimento	Direcional	- (não há)	G (circular vertical)	

Quadro 04. Articulação de sinalema. Fonte: elaborado pelo autor.

Assim sendo, temos para fins de registro e apresentação paremológicos, ou seja, para a documentação e apresentação das mínimas partes da língua de sinais que não apresentam sentido em si mesmas, temos o seguinte: configuração de mão /' .◻ /; locação (ponto de articulação e ponto de contato, respectivamente) /' ∅ D /; e, movimento /G / . Os dados linguísticos da mão passiva são os seguintes /' .◻ ∅ D - / e da mão dominante /' .◻ ∅ D G /.

Para fins de registro e apresentação de dados referentes às mínimas partes da língua de sinais com sentido (morfemas), temos o seguinte: [' .◻ ∅ D -], no qual [' .◻ ∅ D -], é o “radical” do sinalema, por assim dizer, que remete ao substantivo ◻ (ANO) e [' .◻ ∅ D G] com ênfase para [G] (movimento circular vertical para frente), que remete e incorpora ao sinalema, a ideia de temporalidade vindoura ◻↑ (FUTURO).


Para Covezzi (2019), o sinalema ◻↑ (HOMEM), que aparece no dicionário de Gama (1875), é um empréstimo linguístico da LSF realizado pela Libras, tendo em vista que o mesmo sinalema aparece no dicionário de Pélissier (1856), cuja publicação francesa, que contém esse sinal, é anterior.

 <i>Homme 1 (Fonte: Pélissier, 1856 citado por Covezzi, 2019)</i>	 <i>Homem (Fonte: Gama, 1875, citado por Covezzi, 2019)</i>	
PARÂMETRO	PAREMA	GRAFIA
Configuração de mão	Configuração do dedo polegar (estendido)	\
	Configuração do dedo indicador (curvo)	7
	Configuração do dedo médio (curvo e fechado)	.
	Configuração do dedo anular	.
	Configuração do dedo auricular	.
	Orientação da palma (para a medial)	■
Locação	Ponto de Articulação (lateral da cabeça)	○
	Ponto de contato - Não se aplica	-
Movimento	Extensão de braço	▷
	Direcional para frente	↑


Quadro 05. Articulação de sinal. Fonte: elaborado pelo autor.

Para efeitos de registro e apresentação dos dados paremológicos, temos o seguinte: configuração de mão /' \ 7 . ■ /; locação /○ /; e movimento /▷ ↑ / . Já em relação ao campo da morfologia, o registro e a apresentação dos dados linguísticos se dão da seguinte forma: [' \ 7 . ■ ○ ▷ ↑] .


Nossa próxima articulação, registro e apresentação de dados linguísticos da língua de sinais, segundo o método de “escrita paremológica”, recai sobre o


sinalema  (HOMME) da LSF, que na Libras, nomeia o estado de Alagoas.






























Segundo Covezzi (2019), o sinalema da LSF, pode ter influenciado o

surgimento do sinalema  (HOMEM). Para a autora, existem sinais da Libras que tiveram suas formas alteradas em sua totalidade, assim como na LSF, mas esses, na história linguística, têm uma origem comum.


Em nossas pesquisas, encontramos vídeos no YouTube, nos quais esse


sinalema aparece como bigodes  na Libras, porém de forma bimanual simétrica, ou seja, com o uso das duas mãos compartilhando todos os elementos paremológicos. Poderíamos pressupor que ambos os sinais talvez tenham tido

suas origens influenciadas no sinalema  da LSF.

				
<i>Homme 1 (Fonte: Delaporte, 2007 citado por Covezzi, 2019)</i>		(HOMME - ALAGOAS)	(BIGODES)	
PARÂMETRO	PAREMA	GRAFIA	MÃO ESQUERDA	MÃO DIREITA
Configuração de mão	Configuração do dedo polegar			
	Configuração do dedo indicador			
	Configuração do dedo médio			
	Configuração do dedo anular			
	Configuração do dedo auricular			
	Orientação da palma			
Locação	Ponto de Articulação			
	Ponto de contato -	Não se aplica		Não se aplica
Movimento	Extensão de braço			
	Direcional para frente			

Quadro 06. Articulação de sinais. Fonte: elaborado pelo autor.

Para efeito de registro dos dados paremológicos, em relação ao sinalema  temos como configuração de mão /' \. □ /, como locação /⊙/ e como movimento /Le r/. Com relação ao elemento morfológico, temos

[' \. □ ⊙ Le r]. Já relativo ao sinalema  , temos: configuração de mão /' \. □ /; locação /⊙/; e movimento /Le r/. Em relação a descrição paremológica por mão, temos o seguinte: mão não dominante /' \. □ ⊙ Le r/ e mão dominante /' \. □ ⊙ lo r/. No que tange aos dados paremológicos relativos ao campo morfológico, temos [' \. □ ⊙ Le r]

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da existência de sistemas de escrita de sinais há pelo menos dois séculos, os recursos mais utilizados para o registro de dados linguísticos em pesquisas da Libras são a fotografia, as glosas e as trilhas criadas no software ELAN, que consideramos não eficientes.

Apresentamos no presente artigo um novo recurso que, como foi

demonstrado, se soma aos demais como um promissor método para esse registro, tendo em vista que os dados da língua de sinais são produzidos, registrados e apresentados nos parâmetros da viso-espacialidade original.

Como evidenciado, os sinalemas da língua de sinais (Libras e também LSF), puderam ser articulados e descritos por meio da utilização da escrita, favorecendo a análise e a comparação dos dados obtidos.

Em nossa pequena demonstração, não foi necessário lançar mão de recursos como fotografia, glosas ou dados armazenados na nuvem, cujos acessos são por meio de links, que, ao longo do tempo, se quebram, ou QR-Codes, que podem se tornar defasados e obsoletos – o que não acontece com a escrita.

REFERÊNCIAS

BENASSI, Claudio Alves. **VisoGrafia: o problema do conteúdo, material e forma na escrita de sinais**. Tese. Doutorado em Estudos de Linguagem. Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem. Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2019.

_____. Método para o registro de dados linguísticos da língua de sinais. In.: BENASSI, Claudio Alves. **Um brinde a Saussure e Bakhtin com Licor de Piqui**. São Luiz: Editora Pascal, 2022.

COVEZZI, Marta Maria. **Empréstimos linguísticos de origem francesa na Língua Brasileira de Sinais: um olhar bakhtiniano e ecolinguístico**. Tese. Doutorado em Estudos de Linguagem. Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem. Instituto de Linguagens. Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2019.



Paremolological description system in sign language: a method for recording data in sign language for language researches

Claudio Alves Benassi ¹

Abstract

This article presents a method for recording sign language data in linguistic research, called paremolological writing. Therefore, considering the double articulation of human language, exposed in our thesis, allows us to understand the theory and its application in sign language, through the expansion and depth of the topic addressed. In this way, a specific methodology is created to record, present and communicate linguistic data in sign language. This method is based on data from Covezzi's thesis (2019), in light of linguistics about the French sign language in *Libras*. Then, in this process, some signs were selected to be part of the demonstration of the developed methodology. This is the objective of enunciating entrepreneurship. Finally, it contributes to the universe of linguistic research about the sign language, with a methodology or a new resource (to the well-known and established ones), for data recording.

Keywords:

Double articulation of human language; *Libras*; Sign writing (SW); *VisoGrafia*; *Libras* language record
